



Foto Divulgação



PRÉVIA DE INFLAÇÃO COMPROVA SABOTAGEM DO BANCO CENTRAL

MAIS um dado para derrubar por terra o falacioso argumento do Banco Central para justificar a elevação da Selic por temer alta inflacionária futura. A nova prévia da inflação de setembro desacelerou e ficou em 0,13%, abaixo dos 0,19% registrados em agosto e menos da metade dos 0,35% verificados no nono mês de 2023.

Os últimos dados oficiais sobre preços divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que em agosto o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) teve variação negativa de 0,02% – ou seja, desinflação ou queda generalizada de preços no país.

Novamente os dados reforçam que a estratégia utilizada pelo Banco Central está equivocada e tem viés político. A elevação da Selic para 10,75% vai encarecer empréstimos e financiamentos, sem contar na redução da procura por produtos e serviços. Além disso, a inflação – que está dentro da meta – não é por excesso de demanda, mas por questões climáticas. Fica claro que a política monetária visa agradar o mercado e prejudicar o povo e o desenvolvimento nacional.

Combater a fome e a usura dos super-ricos

Foto DIVULGAÇÃO



O combate à fome e às desigualdades sociais em todo o mundo é um dos desafios das nações. É dever do Estado implementar políticas públicas para eliminar a pobreza, um mal que demoraria 230 anos para ser erradicado do planeta, que em 10 anos deve ter o primeiro trilionário. Uma contradição inaceitável.

Dados da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) mostram que o número de pessoas passando fome ao redor do planeta aumentou em mais de 152 milhões desde 2019. Ou seja, 9% da população mundial (733 milhões de pessoas) estão subnutridas.

No Brasil, se destaca a importância da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa que será lançada oficialmente durante a Cúpula do G20. O país tem avançado neste quesito. Em 2023, o governo federal retirou 24 milhões e 400 mil pessoas da condição de insegurança alimentar severa. Prova do valor da democracia social.

Apesar dos esforços, como diria Carlos Drummond de Andrade, "no meio do caminho tinha uma pedra". O crescimento exponencial das grandes fortunas e política de tributação dos bilionários contrasta com a realidade da imensa maioria da população.

SELIC SOBE, E O POVO PAGA A CONTA

O aumento da Selic para 10,75%, decidido pelo Copom (Comitê de Política Monetária), dias atrás, reflete a pressão dos bancos, que agora preveem juros ainda mais altos, chegando a 11,5% até o final deste ano. Enquanto o setor financeiro se beneficia, a população sofre com o encarecimento do crédito e o aumento da dívida das famílias, impactando diretamente o custo de vida.

Este cenário prejudica principalmente os mais pobres, que enfrentam dificuldades no acesso a financiamentos e sofrem com os preços dos produtos subindo. Além disso, os altos juros desestimulam o investimento produtivo, freando o crescimento econômico e limitando a criação de empregos no país.



O aumento da Selic para 10,75%, decidido pelo Copom (Comitê de Política Monetária), dias atrás, reflete a pressão dos bancos, que agora preveem juros ainda mais altos, chegando a 11,5% até o final deste ano. Enquanto o setor financeiro se beneficia, a população sofre com o encarecimento do crédito e o aumento da dívida das famílias, impactando diretamente o custo de vida.

Foto DIVULGAÇÃO



Com o Boletim Focus sendo utilizado para justificar estas decisões, crescem as previsões dos bancos para juros mais altos. O resultado é um ciclo que favorece o

lucro das elites financeiras rentistas e parasitas enquanto a maioria da população paga o preço por uma política econômica que aprofunda as desigualdades.

CTB participa da Semana do Clima em Nova York

Foto DIVULGAÇÃO



Marisa Alves, secretária de Juventude da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil Da Bahia (CTB-BA), está participando de um intercâmbio em Nova York durante a Semana do Clima, que ocorre entre os dias 22 e 29 de setembro, com o tema "É a hora", no Climate Jobs Institute. Este evento se consolida como uma plataforma fundamental para conectar e divulgar iniciativas

voltadas ao cumprimento das metas climáticas, além de reforçar a necessidade de aumentar os compromissos de empresas, governos e organizações em relação ao meio ambiente.

Organizado pelo DIEESE, Labora e centrais sindicais, o evento visa promover um diálogo intenso sobre a transição energética justa. Em um encontro recente com a Climainfo e Marlena Fontes, líder do Climate Organizing Hub, Marisa destacou a importância do protagonismo do sindicalismo nas discussões climáticas. **Leia mais** <https://encr.pw/Qif1A>